ISSN: 2358-8829

MATEMÁTICA NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOGOS E EXPOSIÇÕES NO EVENTO EXPOJULIC DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Emanuele Fernanda Silva Barbosa [1]

INTRODUÇÃO

O ensino de Matemática na Educação Básica enfrenta o desafio de tornar os conhecimentos escolares compreensíveis e significativos para os estudantes, especialmente quando determinados conteúdos são apresentados de maneira predominantemente abstrata. Nesse cenário, a articulação entre explicações, atividades práticas, jogos e recursos visuais pode ampliar as oportunidades de participação e favorecer a aproximação dos estudantes com os conceitos matemáticos. Essas possibilidades ganham destaque em eventos escolares que organizam espaços de socialização dos conhecimentos construídos ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Este trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida durante o Estágio Supervisionado I, na Escola Municipal Júlio Carneiro da Silva, no contexto da EXPOJULIC (Exposição da Escola Júlio Carneiro). O evento reuniu salas temáticas e atividades conduzidas por estudantes de diferentes turmas do Ensino Fundamental, sob orientação docente. No recorte relacionado à Matemática, foram observadas a produção e a aplicação de jogos matemáticos, a exposição de conteúdos de Geometria por estudantes do 9º ano e uma sala temática inspirada na obra de Malba Tahan.

O objetivo é descrever e analisar as práticas matemáticas desenvolvidas no evento, refletindo sobre suas contribuições para o engajamento, o protagonismo discente e a construção de aprendizagens. A discussão considera as metodologias ativas e a aprendizagem significativa como perspectivas que valorizam a participação do estudante e a relação entre conhecimentos prévios e novos conceitos. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa,

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, emanuele.fernanda@ufrpe.br.

ISSN: 2358-8829

construído a partir da observação participante e de registros das atividades. A análise aponta possibilidades de integração entre teoria e prática no ensino de Matemática e destaca a relevância da experiência para a formação inicial docente

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O trabalho caracteriza-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa, referente às práticas acompanhadas durante o Estágio Supervisionado I na Escola Municipal Júlio Carneiro da Silva, em Chã de Alegria, Pernambuco. O recorte investigado corresponde às atividades relacionadas à Matemática realizadas no evento escolar EXPOJULIC. A construção do relato teve como base a observação participante e os registros descritivos das práticas e das interações ocorridas nos espaços temáticos.

A organização das atividades contemplou três frentes. A primeira consistiu em jogos matemáticos elaborados e aplicados pelos próprios estudantes, com desafios envolvendo raciocínio lógico, operações e estratégias de resolução de problemas. A segunda correspondeu à exposição de conteúdos de Geometria por turmas do 9º ano, com utilização de materiais concretos e recursos visuais para apresentar conceitos e apoiar sua compreensão. A terceira foi uma sala temática inspirada em Malba Tahan, na qual foram apresentadas curiosidades sobre sua obra e propostos desafios matemáticos articulados a narrativas problematizadoras.

A análise foi realizada de forma descritiva e interpretativa, considerando a participação dos estudantes, as estratégias mobilizadas durante as atividades, as formas de apresentação dos conteúdos e as possibilidades pedagógicas identificadas. Por se tratar de um relato de experiência, não foram estabelecidas comparações estatísticas nem mensurações quantitativas de aprendizagem. Assim, os resultados apresentados correspondem às observações registradas no contexto do estágio, sem pretensão de generalização para outras escolas ou turmas.

REFERENCIAL TEÓRICO

As metodologias ativas compreendem propostas que atribuem ao estudante participação efetiva na construção do conhecimento, enquanto o professor organiza situações de aprendizagem, orienta o percurso e acompanha as descobertas. Bacich e

Moran (2018) discutem práticas pedagógicas que articulam diferentes estratégias e colocam o estudante em posição ativa, sem eliminar a importância da mediação docente. Nessa perspectiva, jogos, exposições e desafios podem constituir recursos didáticos quando estão vinculados a objetivos de aprendizagem claros e ao trabalho sistemático com os conteúdos.

A aprendizagem significativa, na perspectiva de Ausubel (2003), relaciona-se à integração de novas informações aos conhecimentos que o aprendiz já possui. Para isso, é importante que o conteúdo seja organizado e apresentado de modo a permitir relações compreensíveis. Em atividades de Matemática, materiais concretos, representações visuais e situações-problema podem apoiar essa aproximação, desde que acompanhados de explicações e reflexão sobre os conceitos envolvidos. A atividade prática, por si só, não garante aprendizagem; sua contribuição depende da intencionalidade pedagógica e da medição realizada.

A obra de Malba Tahan também oferece possibilidades para aproximar a Matemática de narrativas, enigmas e situações desafiadoras. Em O homem que calculava, problemas matemáticos são apresentados em contextos narrativos, favorecendo o interesse pela investigação e pela busca de estratégias. A presença de uma sala temática inspirada nesse autor, portanto, permite pensar a literatura como uma forma de contextualização e divulgação do conhecimento matemático, ampliando os modos de apresentar problemas e conceitos aos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação das atividades da EXPOJULIC permitiu identificar diferentes formas de organizar a apresentação dos conhecimentos matemáticos para a comunidade escolar. A divisão em espaços temáticos favoreceu a circulação dos visitantes entre propostas distintas e criou oportunidades para que os estudantes apresentassem conteúdos e explicassem os procedimentos envolvidos nas atividades. Nesse contexto, a Matemática foi abordada por meio de experiências que ultrapassaram a exposição exclusivamente verbal dos conceitos, articulando explicações, desafios e recursos materiais.

Na frente dos jogos matemáticos, os estudantes participaram da elaboração e aplicação de propostas que envolviam raciocínio lógico, operações e resolução de

ISSN: 2358-8829

problemas. A atuação dos alunos como responsáveis por apresentar os jogos possibilitou observar o exercício de explicar regras, orientar participantes e mobilizar estratégias para responder aos desafios. Essa dinâmica se aproxima de princípios das metodologias ativas, pois os estudantes não se limitaram a receber informações: também assumiram funções de organização e comunicação do conhecimento. Ao mesmo tempo, a mediação docente permaneceu importante para orientar a atividade e manter sua relação com os objetivos matemáticos.

A exposição de Geometria desenvolvida por turmas do 9º ano destacou o uso de materiais concretos e recursos visuais. Esses suportes contribuíram para tornar as apresentações mais acessíveis e oferecer referências para a compreensão de conceitos que, em sua forma simbólica, podem parecer abstratos. A experiência reforça a importância de combinar diferentes representações matemáticas, articulando a visualização e a explicação conceitual. O recurso concreto deve ser compreendido como apoio à aprendizagem, e não como substituto da formalização e do diálogo sobre as propriedades estudadas.

A sala temática inspirada em Malba Tahan reuniu curiosidades sobre sua obra e desafios matemáticos construídos a partir de narrativas problematizadoras. A proposta aproximou literatura e Matemática, criando um contexto para que os participantes se envolvessem com situações que exigiam atenção, interpretação e investigação. A narrativa pode funcionar como elemento de contextualização, despertando interesse e oferecendo um caminho de entrada para o problema; contudo, a aprendizagem matemática depende também da discussão das estratégias e dos conceitos que sustentam as soluções.

De modo geral, os registros da experiência evidenciaram participação e envolvimento dos estudantes nas atividades, além de oportunidades de mobilização do raciocínio lógico, da comunicação e da resolução de problemas. Também se observou que a organização de uma exposição escolar pode favorecer o protagonismo discente, pois exige preparação, divisão de responsabilidades e apresentação dos conhecimentos a diferentes públicos. Tais observações devem ser interpretadas dentro dos limites do relato: não foram aplicados instrumentos quantitativos para medir o desempenho ou comprovar ganhos de aprendizagem. Assim, a contribuição identificada está principalmente nas possibilidades pedagógicas e formativas reveladas pela experiência.

Para a formação docente, acompanhar práticas dessa natureza possibilita refletir

sobre planejamento, seleção de recursos, condução de atividades e relação entre conteúdo e participação dos estudantes. O estágio torna-se, desse modo, espaço de observação e análise do cotidiano escolar, permitindo compreender que propostas dinâmicas precisam manter intencionalidade didática. A experiência da EXPOJULIC indica que jogos e exposições podem complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula, desde que sejam articulados aos conteúdos curriculares, à orientação do professor e à reflexão matemática

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida durante o Estágio Supervisionado I, na EXPOJULIC (Exposição da Escola Júlio Carneiro), possibilitou conhecer diferentes práticas de ensino de Matemática, envolvendo jogos, Geometria e desafios inspirados em Malba Tahan.

As atividades evidenciaram possibilidades de promover o engajamento, o protagonismo discente e a participação dos estudantes. Além disso, contribuíram para a formação docente, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Conclui-se que eventos escolares, quando planejados e mediados adequadamente, favorecem o ensino de Matemática e a construção de experiências significativas de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Matemática, Estágio Supervisionado, Metodologias Ativas, Malba Tahan, Prática Pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Escola Municipal Júlio Carneiro da Silva, aos docentes e aos estudantes envolvidos nas atividades, pela oportunidade de acompanhar as práticas pedagógicas no contexto do Estágio Supervisionado I.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

TAHAN, Malba. **O homem que calculava.** Rio de Janeiro: Record, 2013